

## ENTRETENIMENTO

### crianças, diversão

# Parquinho da Redenção atravessa gerações

**JOÃO PEDRO CECCHINI**  
@cecchini\_08

O Parquinho da Redenção – que, até 2006, era Zaap Zun – é uma concessão pública da prefeitura de Porto Alegre. O contrato prevê a utilização do espaço para a amplificação daquilo que é essência do bairro Farroupilha: o lazer ao ar livre. Os permissionários são Isabel Ferraz e João Guilherme Sokolnik, da empresa Sólidos Equipamentos Infantis, desde 1999.

O ponto, antes da chegada do casal, como afirmam, era um lodo, com restos de uma obra que acontecia no local. O Parquinho da Redenção é o que dá significado ao endereço, em passeios com a família e em festas infantis.

Na roda-gigante, no carrinho bate-bate ou no minhocão, crianças divertem-se fora do ambiente digital – algo raro hoje em dia. “O pai que traz o filho aqui não quer o videogame, ele quer que a criança brinque, interaja, divirta-se, tenha outros tipos de emoções que o virtual não dá”, destaca Isabel.

Enquanto isso, pais e avós observam a brincadeira com tom nostálgico, rememorando a infância vivida. “É muito legal tu veres o avô trazendo o neto, é um resgate”, acrescenta a empreendedora do Parquinho da Redenção, que, na década de 1950, já se chamou Minilândia, sob o comando de outra empresa, analisando que a tradição entre Redenção e brinquedos motorizados atravessa gerações.

No início, seis opções de diversão compunham o parque. A pioneira foi o Austin, composto por carrinhos conversíveis em estilo mais antigo que giram como um carrossel. Paulo Sant’Ana, inclusive, é uma das personalidades que levou consigo um pouco do bairro Farroupilha, ao revelar à

Isabel uma foto dirigindo um dos “autinhos”, quando criança.

Esses veículos divertidos, hoje, estão sendo reformados, numa tentativa de manter o Parquinho da Redenção sempre atualizado, mas sem perder o âmago do local. O brinquedo, que foi tombado pelo Patrimônio Histórico de Porto Alegre, soma-se a outros 17 no parque de diversões.

Durante esse período, a Redenção e os negócios que a circundam também foram se modificando.

“É um ponto de referência da cidade, é um orgulho participar tanto tempo da vida do porto-alegrense”, comemora Isabel, que relembra de um antigo amigo que recebeu graças ao ponto no bairro Farroupilha: Chico, o “lagartão” que vivia no parque. “Um dia, ele até atravessou a Osvaldo Aranha de tanto que os guris falavam que iriam na Lancheria do Parque”, brinca.

E não era só o Chico que gostava da Lancheria. Os permissionários Isabel e João Guilherme revelam uma parceria de anos com outros empreendimentos da região, como o Mercado do Bom Fim, que fica no Parque Farroupilha – e, por isso, possibilita uma confusão entre os bairros, que, de certa forma, misturam-se, conceitualmente e fisicamente.

O lazer ao ar livre proporcionado pelo Parquinho da Redenção, infelizmente, como diz Isabel, tem que acabar cedo, uma vez que o bairro Farroupilha tem problemas com policiamento. “Eu ficaria até mais tarde, mas tem que ter segurança”, fala a empreendedora, que conseguiu, há alguns anos, que o Parquinho da Redenção fosse cercado.

O espaço abre de terça à sexta-feira, das 14h às 18h, e, aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. O acesso ao parque



Isabel comanda o Parquinho da Redenção, que conta com brinquedos de diversos momentos do espaço



A roda-gigante é um dos brinquedos mais clássicos do parque, que opera de terça-feira a domingo

de diversões é gratuito. O cliente só precisa adquirir ingressos se quiser andar nos brinquedos. Cada ticket custa R\$ 8,00, mas eles podem ser comprados em combos promocionais – 24 custam R\$ 100,00, por exemplo –, na bilheteria do local. Festas de aniversários e eventos também fazem parte da agenda do Parquinho. Para consulta, entre em contato com (51) 3321-2202.

A concessão do Parquinho, do pedalinho e do trenzinho da Redenção fazem parte da mesma empresa, a Sólidos Equipamentos Infantis. Além do bairro Farroupilha, Isabel e João Guilherme são responsáveis pelo trenzinho do Shopping Iguatemi, com a Trem Expresso Diversões.



O parque tem entrada pela Osvaldo Aranha e pela José Bonifácio